

## Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-Graduação em História da UFF, assim como as teses dos professores do Departamento.

*A sombra e a penumbra: o vice-reinado do conde da Cunha e as relações entre centro e periferia no império português (1763-1767)*

Autora: Izabela Gomes Gonçalves

Data da Defesa: 01.7.2010 – Mestrado

Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), Adriana Barreto de Souza – UFRRJ (arguidora), Carlos Gabriel Guimarães – UFF (arguidor)

O trabalho em tela se propõe analisar as relações estabelecidas entre a Coroa lusa e os governantes ultramarinos durante o período pomбалino, focando de forma especial o vice-reinado de Antônio Álvares da

Cunha, o primeiro vice-rei depois da transferência da capital para o Rio de Janeiro (1763). Diante da fragilidade do império português, da crescente projeção da hegemonia britânica e das constantes ameaças espanholas nas fronteiras, o governo de Dom José I e de seu principal ministro, o conde de Oeiras, empreendeu uma série de reformas militares em seus domínios, direcionadas em especial aos territórios reinóis e ao centro-sul da América portuguesa. Nesse sentido, tal esforço investigativo partirá da análise das mais diversas estratégias que visavam a atingir pontos sensíveis relacionados à defesa da colônia: fortalezas; recrutamento; organização e uniformização de regimentos; pagamento de soldos e fardamento das tropas. Ações que expressaram a percepção da fragilidade militar da América portuguesa, principalmente em relação à defesa de suas desguarnecidas fronteiras.

*Reaganation: a ascensão do neoconservadorismo e o nacionalismo nos Estados Unidos (1981-1988)*

Autor: Roberto Moll Neto

Data da Defesa: 6.7.2010 – Mestrado

Banca: Cecília da Silva Azevedo (orientadora), Marco Antonio Villela Pamplona – UFF (arguidor), Flavio Limoncic – Unirio (arguidor)

Este projeto de dissertação de mestrado pretende analisar o nacionalismo e as formas de se imaginar a nação nos discursos oficiais e nos jornais dos Estados Unidos durante o período Reagan (1981-1988). Sobretudo, pretendemos apontar para o fortalecimento de um discurso nacionalista mais étnico do que cívico em face das mudanças do período. Assim, pretendemos investigar e analisar os discursos oficiais e as páginas de opinião dos jornais, dentro do contexto histórico e político, para entendermos as transformações dos discursos nacionais nos Estados Unidos em face das mudanças do período, como o fortalecimento das políticas do conservadorismo neoliberal, o aumento do fluxo migratório e a política externa depois do fim do período de *détente*.

*Aspectos culturais e ascensão econômica de mulheres forras em São João del Rey: séculos XVIII e XIX*

Autora: Bárbara Deslandes Primo

Data da Defesa: 2.8.2010 – Mestrado

Banca: Sheila Siqueira de Castro Faria (orientadora), Márcio de Sousa Soares – UFTO (arguidor), Roberto Guedes Ferreira – UFRRJ (arguidor)

Minha pesquisa tem por objetivo traçar um panorama das condições socioeconômicas e culturais das mulheres forras de São João del Rey, a partir da análise minuciosa de suas joias e adornos. Partindo dessa premissa, analisarei sobrevivências africanas, estratégias de ascensão social e sistemas de crédito presentes na aquisição de joias e de metais e pedras preciosas. Mediante testamentos e inventários, pretendo traçar um campo de compreensão no que concerne aos bens materiais dessas mulheres. A partir da leitura das fontes, procurarei desvendar estratégias de poupança e crédito, devoções ocultas ou mesmo extremadas e heranças de uma cultura cujas raízes foram deixadas para trás. Tentando percorrer novos caminhos nessas fontes, procurarei subsídios que permitam traçar um panorama da vida dessas mulheres na liberdade.

*A família Beija-Flor*

Autor: Luiz Anselmo Bezerra

Orientador: Marcos Alvito Pereira de Souza

Data da Defesa: 13.8.2010 – Mestrado

Banca: Marcos Alvito Pereira de Souza (orientador), Karina Kuschnir – UFRJ (arguidora), Adriana Facina Gurgel do Amaral – UFF (arguidora)

Propõe-se um estudo sobre a rede informal que viabilizou a transformação do GRES – Beija-Flor de Nilópolis em um espaço de mediação entre o jogo do bicho e a ordem político-institucional. Pretendemos investigar tal processo levando em conta o funcionamento do sistema político do Rio de Janeiro durante as décadas de 1960 e 1970, com ênfase na atuação dos serviços de repressão da ditadura e em sua contribuição ao fortalecimento das práticas clientelísticas no período. Esses fatores de pesquisa apontam para a hipótese de que a constituição de um ponto de articulação unindo contraventores, lideranças político-partidárias, policiais e agentes das próprias Forças Armadas, por meio da escola de samba, esteve diretamente ligada à reestruturação das relações de poder em nível local promovida pela ditadura na Baixada Fluminense.

*Tráfico de escravos e direção Saquarema no Senado do Império do Brasil*

Autor: João Carlos Escosteguy Filho

Data da Defesa: 17.8.2010 – Mestrado

Banca: Théo Lobarinhas Piñeiro (orientador), Ricardo Henrique Salles – Unirio (arguidor), Pedro Eduardo Mesquita de Monteiro Marinho – MAST (arguidor)

Meu trabalho objetiva articular o tráfico de escravos Brasil-África, na primeira metade do século XIX, à construção do Estado imperial brasileiro, a partir do estudo da posição desse Estado em face do problema do fim do comércio negreiro. Em outras palavras, este estudo procura analisar a influência do tráfico de escravos em um momento marcado pela sua defensividade em face das pressões inglesas, em especial a partir de 1845, sobre a formação do Estado brasileiro, mediante o estudo do posicionamento dos principais dirigentes saquaremas a respeito desse comércio. Serão utilizadas atas da Câmara dos Deputados e do Senado como fontes primárias.

*Intelectuais, espíritas e abolição da escravidão: os projetos de reforma na imprensa espírita (1867-1888)*

Autor: Daniel Simões do Valle

Data da Defesa: 17.8.2010 – Mestrado

Banca: Magali Gouveia Engel (orientadora), Marcello Otávio Neri de Campos Basile – UFRRJ (arguidor), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro – UFF (co-orientadora)

Essa pesquisa se propõe analisar as posições assumidas pelas lideranças e instituições espíritas diante da questão do negro na sociedade brasileira, no final do século XIX. Trata-se de compreender os discursos e as ações dos espíritas no debate pelo fim da escravidão, assim como no período posterior à Abolição, quando a inserção do liberto na sociedade e a transição do trabalho escravo para o trabalho assalariado tornaram-se a pauta de discussão. Tendo como marco espacial a cidade do Rio de Janeiro, este trabalho visa a analisar as relações e os diálogos estabelecidos entre as instituições espíritas e os demais movimentos abolicionistas.

*Dos sertões aos mares: história do comércio e dos comerciantes de Parnaíba (1700-1950)*

Autor: Junia Motta Antonaccio Napoleão do Rego

Data da Defesa: 19.8.2010 – Doutorado

Banca: Théo Lobarinhas Piñeiro (orientador), Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz – UFPI (arguidora), Ana Maria Mauad de Sousa Andrade – UFF (arguidora), Francisco de Assis Veloso Filho – UFPI (arguidor), Marcelo Cheche Galves – UEMA (arguidor)

Este trabalho estuda o comércio e os comerciantes da cidade de Parnaíba (Piauí) no período compreendido entre 1700 e 1950. São abordadas as razões econômicas que levaram o desenvolvimento do Porto das Barcas, porto inicial da Vila de São João da Parnaíba. A vila atraiu o gado criado no interior da província para as oficinas de charqueada e com isso tornou-se um significativo polo de exportação do produto. Com a chegada de comerciantes portugueses, a técnica de charquear foi aprimorada e o comércio, intensificado. Com a falência das charqueadas, Parnaíba conheceu outras empreitadas comerciais de vulto em torno de produtos derivados da pecuária, da agricultura e de atividades extrativistas que seguiram

o mesmo percurso fluvial e de portos internacionais. As atividades econômicas desenvolvidas em Parnaíba a partir de produtos vindos do sertão ditaram a necessidade de uma infraestrutura para o progresso do Piauí: a navegação a vapor pelo rio Parnaíba, a construção do porto marítimo de Amarração e a construção da Estrada de Ferro Central do Piauí. É abordada a instalação de duas casas comerciais estrangeiras: a Casa Inglesa, representada por Paul Robert Singlehurst e James Frederick Clark, e a Casa Comercial Marc Jacob, do francês Marc Jacob. Os registros de suas atividades comerciais atestam o impressionante desenvolvimento do comércio importador e exportador com portos europeus. Os estrangeiros legaram algumas influências culturais europeias, entre elas o futebol e a edição de um almanaque nos moldes dos franceses. A classe dos comerciantes de Parnaíba tomou o caráter de líder incentivador de várias lutas, incluindo as que visavam a melhorias na infraestrutura da cidade e reformas educacionais. Abordamos as lutas travadas ao longo desse período entre os comerciantes e as autoridades governamentais para conseguir obras e projetos públicos condizentes com o desenvolvimento almejado para a cidade.

*Longe demais das capitais? Cultura política, distinção social e movimento estudantil no Piauí (1935-1984)*

Autor: João Batista Vale Junior

Data da Defesa: 20.8.2010 – Doutorado

Banca: Edwar de Alencar Castelo Branco (orientador), Claudia Cristina da Silva Fontineles – Uespi (arguidora), Francisco Alcides do Nascimento – UFPI (arguidor), Maria Paula Nascimento Araújo – UFRJ (arguidora), Giselle Martins Venâncio – UFF (arguidora)

Esta tese procura mostrar as especificidades do Movimento Estudantil (ME) piauiense. O balizamento histórico estabelecido para a abordagem se situa entre a formação da primeira entidade de representação estudantil no Piauí (1935) e as manifestações locais que, nessa Unidade da Federação, marcaram o período de crise e superação da ditadura civil-militar, instaurada no Brasil em 1964: o ano 1984. Procurou-se demonstrar que a constituição da identidade do ME, no Piauí, deu-se em um cenário em que a força dos valores e as tradições conservadoras consubstanciaram-na. Ao tempo em que esses valores e tradições, geralmente sustentados no tripé ordem/disciplina/progresso, impediam a imersão das

entidades estudantis em um círculo de referências ideológicas e políticas identificadas com o romantismo revolucionário de esquerda, fundamentavam também formas de distinção social e política que elevavam as lideranças estudantis ao patamar de interlocutores diretos com os círculos do poder. Essas condições de interlocução permitiam a essas lideranças atingirem metas reivindicativas que reforçavam a eficácia de sua representação. As transformações políticas pelas quais passou o Brasil nos anos 1970 impactaram o ME piauiense de maneira a aproximá-lo do ideário de esquerda, alterando significativamente a composição de suas lideranças, referências ideológicas e estratégias de luta. Até meados dos anos 1980, apesar das mudanças em sua dinâmica interna, o ME piauiense conservou parte de sua capacidade de diálogo com o campo político dominante, tendo a imprensa de Teresina como mediadora dessa relação e como difusora das bandeiras de luta e mobilizações estudantis junto à opinião pública.

*Os marginais e o rei. A construção de uma estratégica relação de poder em fins da Idade Média portuguesa*

Autora: Beatris dos Santos Gonçalves  
Data da Defesa: 2.9.2010 – Doutorado  
Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora), Edmar Checon de Freitas – UFF (arguidor), Gracilda Alves – UFRJ (arguidora), Clinio de Oliveira Amaral – UFRRJ (arguidor), Maria de Lurdes Pereira Rosa – UNL (arguidora)

Este estudo tem como objetivo observar a proibição da prática de feitiçaria em Portugal no século XV, por ser esta entendida pelas esferas régia e eclesiástica como um crime que atentava contra a moral e os bons costumes e também contra a fé.

*Escola Politécnica da Bahia: poder, política e educação na Bahia republicana (1896-1920)*

Autor: Emiliano Côrtes Barbosa  
Data da Defesa: 3.9.2010 – Mestrado  
Banca: Théo Lobarinhas Piñeiro (orientador), Sonia Regina de Mendonça – UFF (arguidora), Pedro Eduardo Mesquita de Monteiro Marinho – MAST (arguidor)

Avaliar o processo de institucionalização da Escola Politécnica da Bahia – EPBA – é a diretriz do presente estudo. Esta investigação se foca em analisar e

discutir as razões pelas quais a Escola Politécnica da Bahia foi criada, bem como a sua trajetória nos seus primeiros 23 anos. Uma instituição de ensino formadora de engenheiros, criada e administrada por uma agência composta por agentes encampados na sociedade civil e sociedade política, situação que nos traz à luz as estratégias das frações das classes médias urbanas preocupadas em alcançar representatividade e, a partir daí, inscrever seus projetos de visão de mundo. Portanto, tentaremos reconstruir o cenário – jogo político – na Bahia republicana, destacando todo processo de crise de hegemonia, apontando os agentes principais das disputas, inserindo a criação da EPBA e seus representantes dentro desse processo.

*Revolta de Sertório e a crise republicana do século I a.C.: uma visão das práticas de dominação imperialista romana nas Hispânicas*

Autora: Vanessa Vieira de Lima

Data da Defesa: 9.9.2010 – Mestrado

Banca: Sônia Regina Rebel de Araújo (orientadora), Alexandre Carneiro Cerqueira Lima – UFF (arguidor), Claudia Beltrão da Rosa – Unirio (arguidora)

Visamos a observar as práticas imperialistas romanas ocorridas na Hispânia Citerior, durante o período entre as guerras civis iniciadas por Sila e

a Revolta de Sertório. Logo, o elemento central deste projeto é o estudo de caso dessa revolta, na medida em que busca analisar tanto os conflitos políticos da república romana tardia, tendo como base questões concernentes a disputas de poder e ao imperialismo romano, quanto as persistências e as transformações efetuadas na referida província – principal área de influência sertoriana –, focando as formas de consolidação do domínio romano junto às populações locais, bem como os processos de romanização, enfatizando-se a figura de Sertório. Assim, tal pesquisa será realizada por via da análise semiótica de um *corpus* documental composto destacadamente por vestígios textuais, sendo Plutarco o autor principal.

*Os embates de um juiz de fora: Balthazar da Silva Lisboa na capitania do Rio de Janeiro (1787-1796)*

Autora: Cristiane Maria Marcelo

Data da Defesa: 13.9.2010 – Mestrado

Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), Anita Correia Lima de Almeida – Unirio (arguidora), Carlos Gabriel Guimarães – UFF (arguidor)

A pesquisa em foco quer fazer um exercício de reflexão acerca da atuação política do juiz de fora da capitania do Rio de Janeiro, o naturalista Balthazar

da Silva Lisboa. Pretende-se problematizar os conflitos, as intrigas e disputas políticas em que ele se envolveu, particularmente com o vice-rei do Estado do Brasil entre 1790 e 1801, Dom Luís de Castro, o segundo conde de Resende; mas tampouco deixaremos de lado os conflitos ocorridos com alguns desembargadores do Tribunal da Relação, com a Junta da Fazenda, com os homens bons da câmara e outros indivíduos particulares.

*O porto negro: trabalho, cultura e associativismo dos trabalhadores portuários no Rio de Janeiro na virada do XIX para o XX*

Autora: Erika Bastos Arantes

Data da Defesa: 15.9.2010 – Doutorado

Banca: Marcelo Badaró Mattos (orientador), Alexandre Fortes – UFRRJ (arguidor), Paulo Roberto Ribeiro Fontes – FGV (arguidor), Flávio dos Santos Gomes – UFRJ (arguidor), Tiago Bernardon de Oliveira – UEPB (arguidor)

O projeto pretende tratar dos trabalhadores do porto do Rio de Janeiro, dando especial atenção aos negros. A ideia é trabalhar a relação entre escravizados e livres/negros e brancos na formação da classe operária carioca. A escolha do porto foi feita por neste

setor se concentrar um grande número de trabalhadores escravos no século XIX, tendo os negros continuado a dominá-lo após a Abolição. O período estudado para tanto serão os anos 1870-1920.

*Trabalhadores, Igreja, Católica e filantropia na década de 1980 no Brasil: um estudo sobre movimento popular e prática social do Ceris (Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais)*

Autora: Vanessa de Oliveira Brunow

Data da Defesa: 30.9.2010 – Mestrado

Banca: Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes (orientadora), Marcelo Badaró Mattos – UFF (arguidor), Marcela Alejandra Pronko – Fiocruz (arguidora)

Este trabalho tem como principal finalidade trazer uma reflexão sobre a atuação de uma instituição católica denominada Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (Ceris) e sua ligação com os diversos tipos de movimentos populares no Brasil na década de 1980. Para entender essa ligação, analisaremos o processo histórico ocorrido nos anos 1980, principalmente o reavivamento dos movimentos populares que contribuíram para a fundação de organizações como a CUT, o PT e o MST. Para pensar esse processo histórico, não podemos deixar de aten-



tar para uma concepção de sociedade civil que surgia, de costas para o Estado, com um ar quase “salvador” da opressão estatal, que foi em parte defendida pelas entidades associativas que vieram a se constituir em organizações não governamentais na década de 1980 no Brasil. Usaremos a perspectiva gramsciana para pensar a real complexidade da relação entre Estado (ou sociedade política) e sociedade civil. Para trabalhar com a experiência relatada nas solicitações enviadas ao Ceris, usaremos o conceito de Edward Thompson de classe social e experiência.

*Escolhas conjugais, relações matrimoniais e sexo-afetivas em Salvador 1889/1950*

Autora: Maria Aparecida Prazeres Sanches  
Data da Defesa: 25.10.2010 – Doutorado

Banca: Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (orientadora), Rachel Soihet – UFF (arguidora), Magali Gouveia Engel – UERJ (arguidora), Marcos Luiz Bretas – UFRJ (arguidor), Nancy Rita Sento Sé de Assis – UNEB (arguidora)

Nosso projeto tem por objetivo pensar as relações familiares e as estratégias de escolha de cônjuges no seio da população pobre, negra e mestiça de Salvador, refletindo sobre de que

maneira as hierarquias de *status* e classe interferiram na estruturação de estratégias matrimoniais desse segmento populacional, posto que um “bom casamento” podia facilitar a sobrevivência, assim como facultar a negros e mestiços canais relativamente seguros de ascensão social. Ascensão social é aqui pensada como melhoria financeira conferida pela elevação do padrão de consumo de bens e serviços, pelo aumento da renda, pela elevação do *status* social dado pelo reconhecimento da comunidade em que os indivíduos estavam inseridos, sendo, portanto, necessário perceber como os mecanismos de inclusão e exclusão eram engendrados racialmente e de que maneira respaldavam as estratégias maritais.

*O novo empresariado rural no Brasil: uma análise das origens, projetos e atuação da Associação Brasileira de Agribusiness (1990-2002)*

Autora: Raphaela Giffoni Pinto  
Data da Defesa: 26.10.2010 – Mestrado

Banca: Sonia Regina de Mendonça (orientadora), Carlos Gabriel Guimarães – UFF (arguidor), Paulo Roberto Raposo Alentejano – UERJ (arguidor)

O principal objetivo deste trabalho consiste em analisar as origens, os pro-

jetos políticos, as primeiras ações e o processo de organização e atuação da Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG). Procurar-se-á identificar e contextualizar os elementos discursivos característicos de seus projetos para o Estado brasileiro em geral e para a agricultura em particular, de modo a demonstrar como os elementos presentes nas primeiras publicações da ABAG encontram-se diretamente relacionados à defesa de políticas neoliberais para o campo brasileiro.

*O pensamento político dos reis – análise das concepções políticas veiculadas por D. Duarte e D. Pedro (Portugal – século XV)*

Autora: Débora Galvão de Santana  
Data da Defesa: 27.10.2010 – Mestrado  
Banca: Edmar Checon de Freitas (orientador), Miriam Cabral Coser – Unirio (arguidora), Vânia Leite Fróes – UFF (arguidora)

O presente trabalho situa-se em Portugal no século XV, tendo em vista o contexto do desenvolvimento do Estado e fortalecimento do poder real. Considera-se que a dinastia de Avis, detentora do governo nesse período, tinha propósitos políticos consoantes a tais transformações. Podemos identificar, em duas obras que compõem

o seu discurso de legitimação – *Leal conselheiro*, de Dom Duarte, e *Livro da virtuosa benfeitoria*, de Dom Pedro –, a ampla utilização de conceitos políticos apropriados com esse fim. Por situarem-se em um contexto de transformação, percebe-se nas obras a convivência de concepções tradicionais carregadas de ideais cristãos e outras mais modernas, caminhando em direção à laicização. A dissertação insere-se, assim, no campo da história das ideias políticas.

*No “miolo” da festa: um estudo sobre o bumba-meu-boi do Piauí*

Autora: Viviane Pedrazani  
Data da Defesa: 28.10.2010 – Doutorado  
Banca: Norberto Osvaldo Ferreras (orientador), Fabiano de Souza Gontijo – UFPI (arguidor), Giselle Martins Venâncio – UFF (arguidora), Laura Antunes Maciel – UFF (arguidora), Rebeca Gontijo Teixeira – UFRRJ (arguidora)

A festa do bumba-meu-boi no Piauí é o objeto de reflexão desta tese. A pesquisa tem por objetivo mostrar como diferentes sujeitos constroem essa manifestação cultural. De um lado, estão os mestres e brincantes de bumba-meu-boi, levantando suas memórias e produzindo a festa na esfera comunitária, em que incidem

sua idealização, o planejamento e a execução, pois a festa do bumba-meu-boi tem muitas etapas, cada qual com sentido peculiar: os ensaios, o batismo do boi, o período junino e a morte do boi. De outro lado, têm-se a relação dos grupos de bumba-meu-boi com as instituições públicas da área de cultura (a Fundação Cultural do Piauí, em nível estadual, e a Fundação Cultural Monsenhor Chaves, em nível municipal – Teresina) e toda a intrincada relação decorrente desse intercâmbio. Trabalhei com a metodologia da história oral para produzir as fontes imprescindíveis à constituição de uma parte do objeto de pesquisa, que foi evidenciar como os sujeitos produtores da festa em âmbito comunitário tecem uma rede de conhecimentos e sociabilidades para dar conta da confecção das indumentárias, dos instrumentos, dos adereços e do próprio boi. Outros tipos de fontes somaram-se às orais: jornais, revistas, matérias e artigos extraídos dos *sites* oficiais da Fundação Cultural do Piauí e da Fundação Cultural Monsenhor Chaves, para se perceberem os discursos do poder público com relação à festa do bumba-meu-boi. Não delimito um recorte temporal específico para a pesquisa em razão do tipo de fonte mais empregada, a oral. Não poderia impor a mestres e brincantes

uma fronteira temporal a suas memórias. O mais expressivo para esta pesquisa era vislumbrar como os sujeitos brincam e refletem a festa do bumba-meu-boi e como no presente essa relação é mediada pelos órgãos públicos.

*Sob a mira da Câmara: viver e trabalhar na cidade de São Luís (1644-1692)*

Autor: Carlos Alberto Ximendes

Data da Defesa: 29.10.2010 – Doutorado

Banca: Ronald José Raminelli (orientador), Rafael Ivan Chambouleyron – UFPA (arguidor), Carlos Gabriel Guimarães – UFF (arguidor), Marcelo da Rocha Wanderley – UFF (arguidor), Anderson José Machado de Oliveira – Unirio (arguidor)

Este trabalho tem por objeto de estudo a influência da Câmara da cidade de São Luís na vida de seus moradores, no período de 1644 a 1692. Nossa atenção se volta, em um primeiro momento, para compreender os mecanismos de funcionamento da instituição, ao destacar os “homens bons” que dela faziam parte, seus cargos e suas desavenças internas, o processo eleitoral, a periodicidade das reuniões. Em um segundo momento, mostramos como essa instituição atuava e interferia na vida da população ludovicense, quer por meio das ações de seus fun-

cionários, quer pelas posturas adotadas ou por meio da fomentação de um clima de vigilância mútua que era comum entre os moradores, em parte estimulada pela prática da delação premiada. A população de São Luís nesse período, ao nascer, já sentia a presença da instituição, pois era esta que definia as pessoas responsáveis por cuidar da saúde e das autorizações para a construção de casas, bem como pelo exercício das profissões. Para se vender qualquer produto, era necessário ter licença da Câmara; os momentos lúdicos também eram por ela controlados. Assim, viver e trabalhar na cidade de São Luís naquele momento significava estar sob a mira da Câmara.

*As escolas de samba sob vigilância e censura na ditadura militar: memórias e esquecimentos*

Autora: Tamara Paola dos Santos Cruz  
Data da Defesa: 29.10.2010 – Mestrado

Banca: Laura Antunes Maciel (orientadora), Zelia Lopes da Silva – Unesp (arguidora), Paulo Knauss de Mendonça – UFF (arguidor)

A partir da influência do Estado através da Polícia Política (censura) na Cultura Nacional, especificamente no GRES Acadêmicos do Salgueiro, o objetivo desta pesquisa é analisar a

produção de sambas-enredos entre os anos 1960 e 1972; relacioná-la com a política (governos democrático e autoritário) e o desenvolvimento e a divulgação das escolas de samba dentro do território nacional através dos meios de comunicação de massa (imprensa, rádio, televisão, cinema) também em expansão e consolidação nesse período; compreender as transformações ocorridas no carnaval da cidade do Rio de Janeiro e principalmente nas escolas de samba como expressões culturais populares genuinamente cariocas que se nacionalizaram e que foram transformadas em produto cada vez mais rentável dentro do processo de “industrialização do carnaval”.

*Reformas neoliberais no Brasil: a privatização nos governos Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso*

Autora: Monica Piccolo Almeida  
Data da Defesa: 8.11.2010 – Doutorado

Banca: Sonia Regina de Mendonça (orientadora), Carlos Gabriel Guimarães – UFF (arguidor), Maria Letícia Corrêa – UERJ (arguidora), Théobald Lobarinhas Piñeiro – UFF (arguidor), Ary Cesar Minella – UFSC (arguidor)

Este estudo propõe-se investigar as novas configurações da relação estado/sociedade civil a partir da implementa-

ção das práticas neoliberais e da consolidação do discurso neoliberal como hegemônico ao longo do governo Collor.

*Sinhô: a poesia do rei do samba*

Autora: Bianca Miucha Cruz Monteiro  
Data da Defesa: 29.11.2010 – Mestrado

Banca: Martha Campos Abreu (orientadora), Rachel Soihet – UFF (arguidora), Antonio Herculano Lopes – FCRB (arguidor)

O projeto pretende apresentar a análise da participação de compositores e intérpretes na construção do samba como gênero musical nacional, por meio da obra de Sinhô e de Francisco Alves. Busca examinar a luta dos sambistas para a consolidação de um determinado tipo de samba e a utilização de suas composições como espaço político-social e como modo de inserção no mercado profissional, mediante sua relação com a indústria fonográfica. O principal objetivo da pesquisa, cujo período – de 1917 a 1934 – corresponde à fase de fortalecimento da indústria fonográfica no Brasil e de profissionalização de vários sambistas, é examinar como os compositores pensavam o seu lugar e o lugar do samba na sociedade e na identidade nacional.

*Os senhores das dunas e os adventícios d'além-mar: primeiros contatos, tentativas de colonização e autonomia tremembé na Costa Leste-Oeste (séculos XVI e XVII)*

Autora: Jóina Freitas Borges

Data da Defesa: 6.12.2010 – Doutorado

Banca: Maria Regina Celestino de Almeida (orientadora), Jacionira Coêlho Silva – UFPI (arguidora), John Manuel Monteiro – Unicamp (arguidor), Ronaldo Vainfas – UFF (arguidor), Elisa Frühauf Garcia – UFF (arguidora)

Este trabalho, por meio de uma perspectiva interdisciplinar que se propõe agregar as novas tendências teóricas e conceituais da história, da antropologia e da arqueologia, visa a analisar os primeiros 200 anos de contatos entre os indígenas e os europeus na costa norte brasileira, chamada, nos séculos XVI e XVII, de Costa Leste-Oeste. A partir desses “descobrimientos”, ocorreram contatos, conflitos e negociações com os nativos da costa. Após alguns anos, com a doação das capitâneas hereditárias no Brasil, houve, por pelo menos três vezes no século XVI, tentativas portuguesas de colonização, as quais foram frustradas. Um dos principais elementos a que é

atribuído o fracasso dos colonizadores portugueses é a atuação histórica dos indígenas que viviam na costa e regiões adjacentes, os quais eram conhecidos, genericamente, pelo termo “tapuias”, e que não colaboraram na instalação dos núcleos coloniais.

*Da justiça em nome d'el Rey: ouvidores e inconfidência na capitania de Minas Gerais (Sabará, 1720-1777)*

Autora: Claudia Cristina Azeredo Atallah

Data da Defesa: 10.12.2010 – Doutorado

Banca: Ronald José Raminelli (orientador), João Luís Ribeiro Fragoso – UFRJ (arguidor), Luiz Carlos Villalta – UFMG (arguidor), Marcelo da Rocha Wanderley – UFF (arguidor), Carla Maria Carvalho de Almeida – UFJF (arguidora)

A presente tese de doutorado vem propor um estudo sobre a ação dos ouvidores na capitania de Minas Gerais, no período compreendido entre 1720 e 1777. Priorizamos para tal a comarca do Rio das Velhas, acreditando que esses homens da justiça representavam o poder da monarquia pelo mundo colonial. Contextualizaremos tal abordagem dentro das práticas de Antigo Regime que, acreditamos, demarcaram muito bem as relações sociais naquela

capitania, como em todo o império. Partindo dessa máxima, analisaremos a Inconfidência de Sabará, deflagada em 1775, como fruto do conflito instaurado entre as reformas político-filosóficas empreendidas pelo marquês de Pombal e esse universo político de Antigo Regime que caracterizava o cotidiano das relações políticas daqueles homens.

*Entre fronteiras: terras indígenas nos sertões fluminenses (1790-1824)*

Autora: Marina Monteiro Machado

Data da Defesa: 15.12.2010 – Doutorado

Banca: Marcia Maria Menendes Motta (orientadora), Maria Regina Celestino de Almeida – UFF (arguidora), Vania Maria Losada Moreira – UFRRJ (arguidora), Cláudia Regina Andrade dos Santos – Unirio (arguidora), Maria Verônica Secreto Ferreras – UFF (arguidora)

Tendo como pano de fundo as transformações políticas e administrativas em Portugal e na América portuguesa na passagem do século XVIII para o XIX, esta tese analisa a dinâmica de ocupação e expansão das fronteiras na região de Valença, capitania do Rio de Janeiro. Embora relativamente próximo da capital, o vale do Rio Paraíba

do Sul era em grande parte ocupado por índios livres quando suas terras férteis passaram a ser cobiçadas por colonos. Focalizando o período entre 1790 e 1824, reconstroem-se a formação e a breve história do aldeamento indígena de Nossa Senhora da Glória de Valença. Ao reduzir a escala de observação, foi possível destrinchar a dinâmica da disputa pela terra, envolvendo sesmeiros, fazendeiros, padres, agentes do governo e os próprios indígenas, cujas fluidas alianças estavam sujeitas às inflexões nas políticas de colonização ocasionadas pela sequência de mudanças políticas no período – que terminaram por fazer desaparecer o aldeamento.